

Sessão 54
Políticas Públicas e Dinâmicas Sociais B

466

ME DÁ UM DINHEIRO AÍ? CRÉDITO E INCLUSÃO FINANCEIRA SOB A ÓTICA DE GRUPOS POPULARES. ETNOGRAFIA SOBRE O PENHOR. Decio Soares Vicente, Lucia Helena Alves Muller (*orient.*) (PUCRS).

O tema deste projeto são as políticas públicas que utilizam os mecanismos financeiros como instrumentos de inclusão social e desenvolvimento econômico; mais especificamente, políticas que implementam o acesso ao crédito para a população de baixa renda. O objetivo da pesquisa é compreender o contexto simbólico a partir do qual os indivíduos de classe popular estão incorporando em suas vidas os novos mecanismos e recursos financeiros que lhes estão sendo oferecidos, bem como os novos conhecimentos que esse acesso lhes demanda e/ou proporciona. No âmbito dessa pesquisa, o aluno bolsista enfocou um dos instrumentos de crédito disponíveis às camadas populares, o penhor. Com a implementação de políticas públicas de inclusão baseadas no acesso ao crédito, cresce cada vez mais a disputa entre bancos, financeiras, cooperativas de crédito, etc. para conquistar clientes de baixa renda. Mesmo assim, o penhor segue concorrendo como modalidade de crédito, em função das características que o diferenciam dos outros produtos financeiros existentes. “Colocar no prego” é uma prática que possui especificidades econômicas e simbólicas em relação às novas modalidades de crédito oferecidas no mercado. Em função dos baixos juros cobrados, o penhor tem sido apontado como uma das alternativas de crédito mais atrativas para a população. Além disso, no penhor, as transações envolvem objetos, as jóias, que não são simplesmente coisas, elas “possuem memória”, são partes da história de vida das pessoas (Stallybrass, 2000). Através de um estudo etnográfico, buscou-se identificar as relações sociais envolvidas na busca pelo acesso ao crédito via penhor, e compreender os sentidos que as pessoas que utilizam o penhor atribuem ao crédito quando este é obtido através desse mecanismo financeiro.